



2022

Demonstrações Financeiras
para o exercício findo em 31 de dezembro

Andrade Gutierrez Investimentos em Engenharia S.A.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

CONTEÚDO

- Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Financeiras
- Balanço Patrimonial
- Demonstração do Resultado
- Demonstração do Resultado Abrangente
- Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido
- Demonstração dos Fluxos de Caixa
- Notas explicativas às Demonstrações Financeiras

Marcio Magno
Diretor Centro de Serviços
Compartilhados
marcio.magno@agnet.com.br

Leandro Gonçalves
Gerente de Contabilidade
leandro.goncalves@agnet.com.br

| | |
|---|----|
| RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PATRIMONIAL | 2 |
| BALANÇO PATRIMONIAL | 7 |
| DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO | 8 |
| DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE | 9 |
| DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO | 10 |
| DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA | 11 |
| 1. CONTEXTO OPERACIONAL | 12 |
| 2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS | 13 |
| 3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA..... | 16 |
| 4. PARTES RELACIONADAS..... | 17 |
| 5. OUTROS ATIVOS CIRCULANTES..... | 17 |
| 6. INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS, CONTROLADAS EM CONJUNTO E COLIGADAS | 17 |
| 7. PROVISÕES PARA RISCOS E DEPÓSITOS JUDICIAIS E CAUÇÕES..... | 19 |
| 8. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER | 20 |
| 9. OUTROS PASSIVOS..... | 20 |
| 10. TRIBUTOS SOBRE O LUCRO | 21 |
| 11. PATRIMÔNIO LÍQUIDO..... | 22 |
| 12. CUSTOS E DESPESAS POR NATUREZA | 22 |
| 13. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS, LÍQUIDAS..... | 22 |
| 14. RESULTADO FINANCEIRO | 23 |
| 15. RESULTADO BÁSICO E DILUÍDO POR AÇÃO | 23 |
| 16. GESTÃO DE RISCOS E ANÁLISE DOS INSTRUMENTOS FINANCEIROS | 23 |
| 17. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA – PRINCIPAIS TRANSAÇÕES QUE NÃO AFETARAM O CAIXA..... | 24 |
| 18. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS | 25 |
| 19. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS | 25 |

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Aos Conselheiros e diretores da
Andrade Gutierrez Investimentos em Engenharia S.A
Belo Horizonte - MG

Opinião com ressalvas

Examinamos as demonstrações financeiras da Andrade Gutierrez Investimentos em Engenharia S.A. (Companhia), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas.

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos do assunto descritos na seção a seguir intitulada “Base para opinião com ressalvas”, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Andrade Gutierrez Investimentos em Engenharia S.A. em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa individuais para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião com ressalvas

Conforme mencionado na nota explicativa nº 6 às demonstrações financeiras, os balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2022 da controlada direta Andrade Gutierrez Engenharia S.A. possui saldos de ativos, representados por: (1) recebíveis registrados na sucursal da Andrade Gutierrez Engenharia S.A. no Equador, originários de projetos já executados, no valor de R\$58.537 mil (R\$38.634 mil líquido dos efeitos tributários);(2) recebíveis de longo prazo registrados na controlada integral AG Construções e serviços S.A. no valor de R\$59.913 mil (R\$39.543 mil líquido dos efeitos tributários); e (3) saldos a receber, registrados como “Títulos e Valores Mobiliários”, em função de inclusão do título em Fundo de Direito Creditório, cuja origem é proveniente, substancialmente, de precatório emitido pela Secretaria de Transportes do Estado do Amazonas, no valor de R\$579.613 mil (R\$382.545 mil líquido dos efeitos tributários). Para todos estes saldos, não existe expectativa de realização desde exercícios anteriores. Consequentemente, em 31 de dezembro de 2021, a rubrica de títulos e valores mobiliários está apresentada a maior em R\$470.000 mil, a rubrica de investimentos está apresentada a maior em R\$117.919 mil e rubrica do patrimônio líquido está apresentada a maior em R\$499.548 mil, líquido dos efeitos tributários.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalvas.

Ênfases

Ênfase - Isenção de apresentação de demonstrações financeiras consolidadas

Conforme mencionado na nota explicativa nº 18 às demonstrações financeiras individuais, a Companhia fazendo uso da isenção prevista no CPC 36(R3) - Demonstrações Consolidadas, optou em não apresentar as demonstrações financeiras consolidadas em conjunto com suas demonstrações financeiras individuais. Neste contexto, a controladora final da Companhia, Andrade Gutierrez S/A, emitirá um conjunto completo de demonstrações financeiras consolidadas do Grupo para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021 de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Nossa opinião não está, adicionalmente, ressalvada em relação a esse assunto.

Ênfase - Incerteza relacionada com a continuidade operacional de sua investida

Conforme mencionado na nota explicativa nº 1, a continuidade operacional da Companhia está diretamente associada à lucratividade de suas investidas diretas, bem como do suporte financeiro de seus acionistas para a manutenção de suas atividades e, conseqüentemente cumprimento de suas obrigações. Essas condições, indicam a existência de incerteza que pode levantar dúvida quanto à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.

Ênfase – Inadimplência de acionistas com garantias

Conforme mencionado na nota explicativa nº 6, nas demonstrações financeiras, a investida indireta Parque da Lagoa Desenvolvimento Imobiliário S.A. é garantidora de três Cédulas de Crédito Bancário (“CCB”), emitidas junto à Caixa Econômica Federal, pelos seus acionistas, todas datadas de 22 de dezembro de 2015, no valor inicial de R\$28 milhões cada. A referida garantia foi constituída através da hipoteca dos imóveis designados por Lote 2 do PAL 48434 e Lote 21 do PAL 48085, na proporção de seus investimentos para cada CCB, respectivamente. A Companhia informa que as tomadoras se encontram inadimplentes e que existem negociações em curso por essas Companhias. As administrações da Investida e da Companhia não esperam que seus ativos sejam afetados por essa inadimplência.

Ênfase – Transações com partes relacionadas

Chamamos a atenção para o fato de que a Companhia possui saldos substanciais a receber e a pagar mantidos com partes relacionadas, conforme descrito na nota explicativa nº 4. Portanto, as demonstrações financeiras acima referidas devem ser lidas neste contexto.

As demonstrações financeiras da Companhia não incluem quaisquer efeitos que possam advir desses assuntos, e nossa opinião não está modificada em relação a esses temas.

Outros assuntos

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

As demonstrações financeiras da Companhia, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, foram examinadas por nós e emitimos o nosso relatório em 26 de abril de 2022, com opinião modificada contendo o mesmo assunto apresentado acima, na seção “Base para opinião com ressalva”, além de: (i) certos acordos que estavam em negociação junto ao CADE e outros órgãos da administração pública estadual, pela Companhia e sua controlada, e, para os quais, não tínhamos recebido informações sobre a natureza e os valores envolvidos; e (ii) sobre a sucursal de sua controlada localizada no Peru está sob investigação pelo Ministério Público daquele país, acerca de seu envolvimento em certos atos considerados pelo governo peruano como ilícitos, onde não tínhamos condições de concluir se seria necessário ajustes adicionais.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

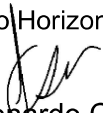
- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas.
- Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.

– Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

– Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte, 25 de abril de 2023.



Leonardo Coelho de Almeida Mendes
Contador CRC – MG 94.028/O-3

RSM Brasil Auditores Independentes – Sociedade Simples
CRC 2SP-030.002/O-7

Andrade Gutierrez Investimentos em Engenharia S.A.
Balço Patrimonial



Levantados em 31 de dezembro de 2022 (expressos em R\$ mil)

| | Notas | 31/12/2022 | 31/12/2021 |
|--|-------|--------------------|--------------------|
| Ativo | | | |
| Ativo circulante | | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 3 | 9 | 11 |
| Impostos a recuperar | | 1 | 1 |
| Adiantamentos diversos | | 68 | 68 |
| Créditos com partes relacionadas | 4 | 3.516 | 2.445 |
| Outros ativos circulantes | 5 | 24.833 | - |
| Total do ativo circulante | | 28.427 | 2.525 |
| Não circulante | | | |
| Ativo realizável a longo prazo | | | |
| Créditos com partes relacionadas | 4 | 562 | 472 |
| Outros ativos realizáveis a longo prazo | | 69 | - |
| Total do realizável a longo prazo | | 631 | 472 |
| Investimentos | 6 | 211.088 | 101.650 |
| Total do ativo não circulante | | 211.719 | 102.122 |
| Total do ativo | | 240.146 | 104.647 |
| Passivo | | | |
| Circulante | | | |
| Fornecedores e subempreiteiros | | 38 | 61 |
| Débitos com partes relacionadas | 4 | 27 | - |
| Impostos e contribuições a recolher | 8 | 11.667 | 13.937 |
| Outros passivos circulantes | 9 | 130.633 | 143.541 |
| Total do passivo circulante | | 142.365 | 157.539 |
| Não circulante | | | |
| Impostos e contribuições a recolher | 8 | 10.527 | 16.290 |
| Débitos com partes relacionadas | 4 | 463.540 | 358.387 |
| Provisão para perdas em investimentos | 6 | 617.298 | 444.115 |
| Outros passivos não circulantes | 9 | 2.145.796 | 1.751.895 |
| Total dos passivos não circulantes | | 3.237.161 | 2.570.687 |
| Patrimônio líquido | | | |
| | 11 | | |
| Capital social | | 940.176 | 256.597 |
| Resultados acumulados | | (2.983.927) | (2.044.027) |
| Outros resultados abrangentes | | (1.095.629) | (836.149) |
| Total do patrimônio líquido | | (3.139.380) | (2.623.579) |
| Total do passivo e patrimônio líquido | | 240.146 | 104.647 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Andrade Gutierrez Investimentos em Engenharia S.A.
Demonstração do Resultado



Exercícios findos em 31 de dezembro (expressos em R\$ mil)

| | Notas | 31/12/2022 | 31/12/2021 |
|---|-------|------------------|------------------|
| Receitas (Despesas) operacionais | | | |
| Despesas gerais e administrativas | 12 | (431) | (437) |
| Resultado de equivalência patrimonial | 6 | (487.775) | (808.380) |
| Despesa com provisões para novos acordos | | - | (29.723) |
| Outras receitas (despesas) operacionais, líquido | 13 | (197.597) | (1.396) |
| | | (685.803) | (839.936) |
| Resultado antes do resultado financeiro e tributos | | (685.803) | (839.936) |
| Resultado financeiro, líquido | 14 | (254.097) | (80.906) |
| Resultado antes dos tributos sobre o lucro | | (939.900) | (920.842) |
| Tributos sobre o lucro | | | |
| Corrente | 10 | - | (306) |
| | | - | (306) |
| Resultado líquido | | (939.900) | (921.148) |
| Resultado líquido básico e diluído por ação ordinária - R\$ | 15 | (2,2829) | (3,5899) |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Andrade Gutierrez Investimentos em Engenharia S.A.
Demonstração do Resultado Abrangente



Exercícios findos em 31 de dezembro (expressos em R\$ mil)

| | <u>31/12/2022</u> | <u>31/12/2021</u> |
|--|--------------------|-------------------|
| Resultado líquido do exercício | (939.900) | (921.148) |
| Itens que poderão ser reclassificados para o resultado | | |
| Ajustes acumulados de conversão dos investimentos | (348.395) | 295.938 |
| Variações cambiais sobre os saldos de investimentos líquidos no exterior | 116.068 | (286.517) |
| IR e CSLL sobre as variações cambiais de investimentos no exterior | (28.797) | 97.416 |
| Variação de participação em investida | (35.076) | - |
| Outros resultados abrangentes reflexos | 36.720 | (45.290) |
| | <u>(259.480)</u> | <u>61.547</u> |
| Total do resultado abrangente | (1.199.380) | (859.601) |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Andrade Gutierrez Investimentos em Engenharia S.A.
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro (expressos em R\$ mil)



| | Capital social | Resultados acumulados | Outros resultados abrangentes | Patrimônio líquido |
|--|----------------|-----------------------|-------------------------------|--------------------|
| Saldo em 31 de dezembro de 2020 | 54.596 | (1.122.879) | (897.696) | (1.965.979) |
| Aumento de capital | 202.001 | - | - | 202.001 |
| Resultado líquido do exercício | - | (921.148) | - | (921.148) |
| Outros resultados abrangentes reflexos | - | - | 61.547 | 61.547 |
| Saldo em 31 de dezembro de 2021 | 256.597 | (2.044.027) | (836.149) | (2.623.579) |
| Aumento de capital | 683.579 | - | - | 683.579 |
| Resultado líquido do exercício | - | (939.900) | - | (939.900) |
| Outros resultados abrangentes reflexos | - | - | (224.404) | (224.404) |
| Outros resultados abrangentes | - | - | (35.076) | (35.076) |
| Saldo em 31 de dezembro de 2022 | 940.176 | (2.983.927) | (1.095.629) | (3.139.380) |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Andrade Gutierrez Investimentos em Engenharia S.A.
Demonstração dos Fluxos de Caixa



Exercícios findos em 31 de dezembro (expressos em R\$ mil)

| | Notas | 31/12/2022 | 31/12/2021 |
|---|-------|------------------|-----------------|
| Fluxo de caixa das atividades operacionais: | | | |
| Resultado líquido do exercício | | (939.900) | (921.148) |
| Ajustes para reconciliar o resultado líquido com o caixa gerado pelas atividades operacionais: | | | |
| Juros e variações cambiais líquidas | 14 | 254.096 | 82.476 |
| Equivalência patrimonial | 6 | 487.775 | 808.380 |
| Constituição de provisão para acordos e indenizações, líquidas | | - | 29.723 |
| Outros | | - | (174) |
| | | (198.029) | (743) |
| (Aumento) redução dos ativos operacionais | | | |
| Adiantamentos diversos | | - | - |
| Impostos a recuperar | | - | 180 |
| Outros ativos | 5 | 23.807 | - |
| | | 23.807 | 180 |
| Aumento (redução) dos passivos operacionais | | | |
| Fornecedores e subempreiteiros | | (23) | 36 |
| Impostos e contribuições a recolher | 8 | (8.231) | (13.345) |
| Outros passivos | 9 | 127.439 | (9.530) |
| | | 119.185 | (22.839) |
| Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades operacionais | | (55.037) | (23.402) |
| Fluxo de caixa das atividades de investimento: | | | |
| Aumento de capital em investidas | 6 | (683.579) | - |
| Recebimento de empresas ligadas, líquido | 4 | 55.035 | 23.404 |
| Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de investimento | | (628.544) | 23.404 |
| Fluxo de caixa das atividades de financiamento: | | | |
| Aumento de capital | 11 | 683.579 | - |
| Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de financiamento | | 683.579 | - |
| Aumento (redução) do saldo de caixa e equivalente de caixa | | (2) | 2 |
| Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício | 3 | 11 | 9 |
| Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício | 3 | 9 | 11 |
| Aumento (redução) do saldo de caixa e equivalente de caixa | | (2) | 2 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Andrade Gutierrez Investimentos em Engenharia S.A. (“Companhia” ou “AGIE”) é uma sociedade por ações, de capital fechado, constituída em 28 de janeiro de 2014 e tem por objetivo social a administração e participação em empresas nacionais e/ou estrangeiras, com capital próprio, como sócia ou acionista.

A Companhia é sediada no Brasil, na cidade de Belo Horizonte, e é uma holding controlada pela Andrade Gutierrez S.A. (“AGSA”), que em 31 de dezembro de 2022 detinha 100% do capital votante e total da Companhia.

Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia apresentava excesso de passivos circulantes sobre ativos circulantes no montante de R\$113.938 (R\$155.014 em 31 de dezembro de 2021), patrimônio líquido negativo de R\$3.139.380 (R\$2.623.579 em 31 de dezembro de 2021) e prejuízo de R\$939.900 (R\$921.148 em 31 de dezembro de 2021), decorrente principalmente de obrigações adicionais reconhecidas no exercício (nota explicativa nº 13), além de resultado financeiro negativo em função da atualização monetária de obrigações já existentes. Para equalização da situação do capital circulante negativo, a Companhia conta com o suporte financeiro do grupo econômico a que pertence.

Os passivos mantidos pela Companhia estão inseridos no plano estratégico do Grupo econômico do qual ela faz parte, que fornece todo suporte financeiro necessário para manutenção da Companhia, bem como liquidação de seus passivos.

Informações dos investimentos da Companhia

1.1 Andrade Gutierrez Engenharia S.A.

A Andrade Gutierrez Engenharia S.A. (“AG Engenharia”) tem como principal objetivo a prestação de serviços de engenharia em geral, destacando-se a construção de hidrelétricas, termoeletricas, linhas de transmissão de energia, usinas de geração solar fotovoltaicas, barragens de contenção, usinas nucleares, plantas industriais, siderúrgicas, refinarias, portos, metrô, saneamento e urbanização, aeroportos, rodovias, ferrovias, infraestrutura de minas e obras correlatas, no país e no exterior.

No Brasil, a AG Engenharia atua em projetos atrelados à geração e transmissão de energia, como termelétricas, linhas de transmissão e usinas de geração solar, além de obras de infraestrutura em geral, destacando-se a construção de barragens de contenção e obras urbanização, dentre outros.

A AG Engenharia, por meio de sucursais, empresas controladas e investidas, está presente também em países da América Latina, Europa e África, oferecendo soluções integradas em engenharia de qualquer nível de complexidade com padrões de excelência, qualidade e responsabilidade socioambiental.

Na América Latina, a AG Engenharia trabalha para aumentar suas operações nos mercados em que tem atuação consolidada e concentra esforços em viabilizar projetos estruturados e com financiamento externo. A Companhia está presente na Argentina, República Dominicana e Peru.

Nos mercados Europeu e Africano, a Companhia destaca operações em Portugal, Angola, Gana, Argélia, Líbano e Moçambique.

1.2 Consag Engenharia S.A.

A CONSAG Engenharia S.A. (“CONSAG Engenharia”) tem como principal atividade operacional a prestação de serviços de engenharia em geral, destacando-se a construção de hidrelétricas, termoeletricas, usinas nucleares, plantas industriais, siderúrgicas, refinarias, portos, saneamento e urbanização, aeroportos, rodovias, ferrovias e obras correlatas no país.

A CONSAG Engenharia detém o controle acionário da Consag CS S.A. (“Consag CS”). A aquisição do controle acionário foi realizada entre empresas do grupo e visa dar continuidade à estratégia operacional da Companhia.

Em 30 de dezembro de 2022, a Assembleia Geral Extraordinária aprovou o aumento do capital social da CONSAG Engenharia pela AGIE no valor de R\$206.308 tornando-se sócia majoritária da investida. Até o exercício de 2021 a AG Engenharia obtinha o controle e realizava a consolidação das demonstrações financeiras, em 2022 o controle e a consolidação passou a ser da AGIE.

1.3 AG Participações em Desenvolvimento Urbano S.A.

A AG Participações em Desenvolvimento Urbano S.A. ("AGDU") é uma sociedade por ações, de capital fechado, constituída em 4 de junho de 2013 e tem por objetivo social as seguintes atividades: (i) participação em outras sociedades, comerciais e civis, como sócia, acionista ou quotista no país ou no exterior e (ii) a execução, direta ou indiretamente, da incorporação, compra e venda de imóveis prontos ou a construir, residenciais e comerciais, terrenos e frações ideais, locação e administração de bens imóveis, construção de imóveis e exploração, direta ou indiretamente, da indústria hoteleira. A AGDU é uma holding controlada pela Companhia que, em 31 de dezembro de 2022 e 2021, detinha 33,30% do capital social da Concessionária Rio Mais S.A.

1.3.1 Informações do investimento da AGDU

A Concessionária Rio Mais S.A. ("Rio Mais") foi constituída em 3 de abril de 2012 e tem como objeto social: a prestação de serviços, acumulada com a execução de obras, necessárias à implantação, operação e manutenção do Parque Olímpico do

Rio de Janeiro, para a realização dos Jogos Olímpicos e Paraolímpicos de 2016 e exploração imobiliária. Em conformidade com as especificações do Contrato de Parceria Público Privada (PPP) na modalidade de concessão administrativa, por um período de 15 anos, contados a partir de 26 de abril de 2012, celebrado em virtude do procedimento licitatório promovido pelo Município do Rio de Janeiro, representado pela Secretaria Municipal da Casa Civil (Poder Concedente).

A Rio Mais foi encarregada da construção do *International Broadcast Center* (IBC), edificação que sediou as operações de transmissão de rádio e TV durante os jogos olímpicos.

O contrato de PPP entre a Rio Mais e a Prefeitura do Rio de Janeiro estabelece que os pagamentos serão realizados através de contraprestações pecuniárias e imobiliárias. No curto prazo a equação financeira do empreendimento é assegurada através do suporte dos acionistas e da contratação de um empréstimo de longo prazo com a Caixa Econômica Federal. O contrato inicial foi alterado pelo aditivo I e aditivo II, os quais acrescentaram novas obrigações à Concessionária, e definiram uma contraprestação adicional. Em 31 de dezembro de 2016 as obras contratadas estavam concluídas, sendo que a empresa Parque da Lagoa Desenvolvimento Imobiliário S.A. (Parque da Lagoa), foi responsável pela construção dos escritórios comerciais (*Main Press Center - MPC* e *IBC Office*) que foram utilizados pelo poder concedente para realização das Olimpíadas. Esses empreendimentos foram incorporados com recursos dos respectivos acionistas nos terrenos que foram transferidos pela Rio Mais, através de aquisição de ações preferenciais, para construção do MPC e por contrato de comodato de terreno para construção do IBC Office.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com observância às disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações e incorporam as alterações nas práticas contábeis promovidas pelas Leis nº 11.941/09, abrangendo os Pronunciamentos, Interpretações e Orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade ("CFC").

2.2. Base de elaboração

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de bens e serviços. Os instrumentos financeiros são mensurados pelos seus valores justos no fim de cada período de relatório, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir.

Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação organizada entre participantes do mercado na data de mensuração, independentemente de esse preço ser diretamente observável ou estimado usando outra técnica de avaliação. Ao estimar o valor justo de um ativo ou passivo, a Companhia leva em consideração as características do ativo ou passivo, no caso de os participantes do mercado levarem essas características em consideração na precificação do ativo ou passivo na data de mensuração.

2.3. Moeda funcional e moeda de apresentação

A moeda funcional da Companhia é o Real (“R\$”). Todos os saldos apresentados em Reais nestas demonstrações foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma (os saldos em outras moedas, quando aplicáveis, também estão apresentados em milhares, exceto quando indicado de outra forma).

2.4. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de estimativas e o exercício de julgamento por parte da administração na aplicação das políticas contábeis da Companhia. Essas estimativas são baseadas na inferência e conhecimento da administração, informações disponíveis na data do balanço e outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros que se acredita serem razoáveis sob circunstâncias normais. Alterações nos fatos e circunstâncias podem conduzir à revisão dessas estimativas. Os resultados reais futuros poderão divergir dos estimados.

As estimativas e premissas subjacentes são revisadas continuamente. Os efeitos decorrentes das revisões feitas às estimativas contábeis são reconhecidos no período em que as estimativas são revistas em diante, sem efeito em períodos anteriores.

As informações sobre os principais julgamentos críticos efetuados pela Administração da Companhia e de suas controladas diretas e indiretas referente às políticas contábeis adotadas e/ou incertezas sobre as premissas e estimativas relevantes, estão relacionadas a seguir.

2.4.1. Provisões para contingências

O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa de profissionais capacitados para avaliar, de acordo com a natureza de cada passivo a ser provisionado, o esforço financeiro a ser requerido para liquidar uma obrigação no final de cada período de relatório, considerando-se os riscos e as incertezas relativas à tais passivos.

2.4.2. Realização do Imposto de Renda e Contribuição Social

O imposto de renda e a contribuição social (corrente e diferido) são calculados de acordo com interpretações da legislação em vigor e em atendimento às determinações do CPC 32. Este processo normalmente envolve estimativas complexas para determinar o lucro tributável e as diferenças temporárias. Em particular, o crédito fiscal diferido sobre prejuízos fiscais, base negativa de contribuição social e diferenças temporárias ou reconhecido na proporção da probabilidade de que os lucros tributáveis futuros estejam disponíveis e possam ser utilizados. A mensuração da recuperabilidade do imposto de renda diferido sobre prejuízos fiscais, base negativa de contribuição social e diferenças temporárias leva em consideração o histórico de lucro tributável, bem como as estimativas dos lucros tributáveis futuros, com base em estudos e projeções internas.

2.5. Principais políticas e práticas contábeis

As principais políticas contábeis usadas na preparação destas demonstrações financeiras estão apresentadas nas respectivas notas explicativas, com exceção dos itens específicos apresentados abaixo. As referidas políticas contábeis têm sido aplicadas consistentemente para todos os exercícios apresentados nas demonstrações financeiras.

2.5.1. Instrumentos financeiros

Reconhecimento e mensuração inicial

Os saldos a receber de clientes e os títulos de dívida emitidos são reconhecidos inicialmente na data em que se originam. Todos os demais ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a Companhia se torna parte das disposições contratuais do instrumento.

A mensuração inicial dos ativos e passivos financeiros da Companhia se dão, geralmente, pelos valores justos destes itens, acrescido, para um item não mensurado ao valor justo por meio do resultado, dos custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação.

Classificação e mensuração subsequente

Ativos financeiros

Custo amortizado: quando os ativos financeiros são mantidos e administrados para obter fluxos de caixa contratuais, constituídos apenas por recebimento de principal e juros;

Valor justo por meio de outros resultados abrangentes: quando os ativos financeiros são mantidos tanto para obter fluxos de caixa contratuais, constituídos apenas por recebimento de principal e juros, quanto para a venda; ou

Valor justo por meio do resultado: utilizada para ativos financeiros que não atendam a nenhum dos critérios descritos acima.

Passivos financeiros

Custo amortizado: principalmente destinado ao reconhecimento de passivos financeiros que não sejam mantidos para negociação, não sejam derivativos e que não tenham sido designados, em seu reconhecimento inicial, sob a opção de valor justo; ou

Valor justo: utilizado para o reconhecimento dos passivos financeiros mantidos para negociação e àqueles que, em seu reconhecimento inicial, forem designados sob a opção de valor justo, podendo ser feito o reconhecimento das alterações de valor justo através do resultado ou por meio de outros resultados abrangentes, a depender da natureza que originar tal alteração.

Provisão para perdas em ativos financeiros (impairment)

As perdas de crédito esperadas são mensuradas com base em estimativas ponderadas pelo risco de perda ao qual ativos financeiros da Companhia estão sujeitos. Os riscos de perda, geralmente, refletem o risco de crédito do instrumento financeiro ou da contraparte contratualmente vinculada, e leva em consideração informações razoáveis e passíveis de suporte que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. A depender das alterações ocorridas na percepção de risco de crédito, a Companhia pode reconhecer perdas esperadas para a vida inteira do ativo ou perdas esperadas para os próximos doze meses.

2.5.2. Demonstração dos fluxos de caixa

A demonstração dos fluxos de caixa é preparada de acordo com o CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa, através do método indireto. A Companhia classifica na rubrica de caixa e equivalentes de caixa os saldos de numerários conversíveis imediatamente em caixa e os investimentos de alta liquidez (normalmente com vencimento inferior a três meses) sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

2.6. Novos pronunciamentos contábeis, revisões, interpretações e orientações vigentes e não vigentes

Os principais normativos alterados, emitidos ou em discussão pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis são os seguintes:

2.6.1. Novas normas ou alterações em pronunciamentos contábeis vigentes

A seguir apresentamos revisões e alterações em certas normas, para períodos anuais iniciados em 01 de janeiro de 2022 que não tiveram impacto significativo nas Demonstrações Financeiras da Companhia:

| | Norma | Descrição da alteração |
|---|---|-------------------------------|
| CPC 27 – Imobilizado | Prover orientação para a contabilização de transações que envolvem receita de itens antes do uso pretendido | |
| CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos contingentes | Esclarece que, para fins de avaliar se um contrato é oneroso, o custo de cumprimento do contrato inclui os custos incrementais de cumprimento desse contrato e uma alocação de outros custos que se relacionam diretamente ao cumprimento dele. | |
| CPC 15 (R1) - Combinação de negócios | Substitui as referências da versão antiga da estrutura conceitual pela mais recente emitida em 2018. | |

As alterações de normas descritas acima, que entraram em vigor a partir de 1 de janeiro de 2022, não produziram impactos relevantes nas demonstrações financeiras da Companhia.

2.6.2. Novas normas ou alterações em pronunciamentos contábeis não vigentes

| | Norma | Descrição da alteração |
|--|---|-------------------------------|
| CPC 50 – Contratos de seguros | Adoção inicial. | |
| CPC 32 – Tributos sobre o Lucro | Imposto diferido relacionado a ativos e passivos decorrentes de uma única transação tais como: arrendamentos e passivos para desmontagem e remoção. | |
| CPC 26 (R1) – Apresentação das Demonstrações contábeis | Prover mais orientações sobre materialidade, julgamentos e alterações nas divulgações de políticas contábeis. | |
| CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e | Prover guidance sobre a distinção entre políticas contábeis e estimativas contábeis. | |
| CPC 36 (R3) – Demonstrações Consolidadas e CPC 18 (R2) – Venda ou Contribuição de Ativos entre um Investidor e sua Coligada ou Joint venture | Prover guidance para situações que envolvem a venda ou contribuição de ativos entre investidor e suas coligadas. | |

Em relação aos normativos e alterações descritos acima, com data de vigência para exercícios futuros, a Companhia está acompanhando as discussões e até o momento da emissão destas demonstrações financeiras não identificou a possibilidade de ocorrência de impactos significativos.

3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

3.1. Política contábil

Este grupo é representado pelos saldos de numerários em espécie no caixa, contas bancárias e aplicações financeiras de curtíssimo prazo, de alta liquidez (normalmente com vencimento inferior a três meses), prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

3.2. Composição

O saldo de caixa e equivalentes de caixa em 31 de dezembro de 2022 no montante de R\$9 (R\$11 em 31 de dezembro de 2021) refere-se a saldo de conta corrente que não possui qualquer restrição de liquidez ou risco significativo de perda de valor.

4. PARTES RELACIONADAS

4.1 Composição

Os saldos entre partes relacionadas estão compostos como segue:

| | Natureza | 31/12/2022 | | 31/12/2021 | |
|---|------------------------|--------------|------------------|--------------|------------------|
| | | Ativo | (Passivo) | Ativo | (Passivo) |
| Ativo (Passivo) Circulante | | | | | |
| <i>Controlada</i> | | | | | |
| Consag Engenharia S.A. | Nota de débito | - | (27) | - | - |
| <i>Outras Partes Relacionadas</i> | | | | | |
| Outros | Mútuo | 3.516 | - | 2.445 | - |
| | | 3.516 | (27) | 2.445 | - |
| Ativo (Passivo) Não Circulante | | | | | |
| <i>Controladora</i> | | | | | |
| Andrade Gutierrez S.A. | AFAC / Nota de débito | - | (240.899) | - | (186.936) |
| <i>Controladas</i> | | | | | |
| Andrade Gutierrez Engenharia S.A. | Mútuo / Nota de débito | - | (221.620) | - | (171.451) |
| AG Participações em Desenvolvidos Urbano S.A. | AFAC | 562 | - | 472 | - |
| <i>Outras Partes Relacionadas</i> | | | | | |
| Zagope Construções | Nota de débito | - | (1.021) | - | - |
| | | 562 | (463.540) | 472 | (358.387) |

O Grupo AG adota a prática contábil de reconhecer os seus adiantamentos para futuro aumento de capital no Ativo, pela Companhia que envia e no passivo pela companhia que recebe.

5. OUTROS ATIVOS CIRCULANTES

O saldo constante na rubrica de Outros ativos circulantes, refere-se a cessão de recebível da investida AG Engenharia relacionado à Secretaria de Assuntos Internacionais do Ministério da Fazenda (SAIN). A cessão foi realizada em fevereiro de 2022 no valor total de R\$48.640 e em 2022 foi recebido o valor de R\$23.807 que foi utilizado na quitação parcial dos Acordos de Leniência firmados em 2016 e 2018.

6. INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS, CONTROLADAS EM CONJUNTO E COLIGADAS

6.1. Política contábil

Para fins destas demonstrações financeiras individuais, as participações detidas pela Companhia em suas controladas, são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

A Companhia classifica uma investida como controlada quando possui o poder de influenciar, unilateralmente, seus retornos econômicos e financeiros, exercendo o controle individual sobre as decisões estratégicas e financeiras da investida.

Os detalhes da aplicação do critério de classificação das participações entre Investimento e Provisões para perdas em investimentos, podem ser consultados nas movimentações apresentadas abaixo.

6.2. Relação das investidas e principais informações

As investidas da Companhia, bem como o país de origem, ramo de atividade e percentual de participação, está demonstrado a seguir:

Em 31 de dezembro de 2022 (expressos em R\$ mil)

| Companhias investidas | País | Atividade principal | Participação no capital social (%) | | Patrimônio líquido | |
|---|--------|---------------------|------------------------------------|------------|--------------------|------------|
| | | | 31/12/2022 | 31/12/2021 | 31/12/2022 | 31/12/2021 |
| Controladas | | | | | | |
| Andrade Gutierrez Engenharia S.A. | Brasil | Engenharia | 100,00 | 100,00 | 39.854 | 101.650 |
| AG Participações em Desenvolvimento Urbano S.A. | Brasil | Holding | 100,00 | 100,00 | (617.298) | (444.115) |
| Consag Engenharia S.A. | Brasil | Engenharia | 98,47 | - | 171.234 | - |

6.3. Movimentação dos saldos de investimento

O resumo das informações financeiras da controlada em conjunto, em 31 de dezembro de 2022, pode ser assim demonstrado:

| | 31/12/2021 | Movimentação do exercício | | | | 31/12/2022 | 31/12/2022 | |
|---|-----------------------------------|------------------------------|---------------------------------------|-------------------------------|------------------------|-----------------------------------|------------------------------|---------------------------------------|
| | Patrimônio líquido das investidas | Aumento (redução) de capital | Distribuição (reversão) de dividendos | Outros resultados abrangentes | Resultado do exercício | Patrimônio líquido das investidas | Saldo ativo de investimentos | Provisão para perdas em investimentos |
| Controladas | | | | | | | | |
| Andrade Gutierrez Engenharia S.A. (a) | 101.650 | 477.200 | - | (226.048) | (312.948) | 39.854 | 39.854 | - |
| AG Participações em Desenvolvimento Urbano S.A. | (444.115) | - | - | 1.644 | (174.827) | (617.298) | - | (617.298) |
| Consag Engenharia S.A. (b) | - | 206.310 | - | (35.076) | - | 171.234 | 171.234 | - |
| | (342.465) | 683.510 | - | (259.480) | (487.775) | (406.210) | 211.088 | (617.298) |

| | 31/12/2020 | Movimentação do exercício | | | | 31/12/2021 | 31/12/2021 | |
|---|-----------------------------------|------------------------------|---------------------------------------|-------------------------------|------------------------|-----------------------------------|------------------------------|---------------------------------------|
| | Patrimônio líquido das investidas | Aumento (redução) de capital | Distribuição (reversão) de dividendos | Outros resultados abrangentes | Resultado do exercício | Patrimônio líquido das investidas | Saldo ativo de investimentos | Provisão para perdas em investimentos |
| Controladas | | | | | | | | |
| Andrade Gutierrez Engenharia S.A. | 429.942 | 202.001 | 38.529 | 62.476 | (631.298) | 101.650 | 101.650 | - |
| AG Participações em Desenvolvimento Urbano S.A. | (266.103) | - | - | (930) | (177.082) | (444.115) | - | (444.115) |
| | 163.839 | 202.001 | 38.529 | 61.546 | (808.380) | (342.465) | 101.650 | (444.115) |

- (a) No resultado de equivalência patrimonial, além do resultado do exercício da AG Engenharia, foi realizado uma reclassificação para a rubrica de Outros resultados abrangentes no valor de R\$35.076 correspondente ao ganho oriundo da perda de controle da AG Engenharia na CONSAG Engenharia. Na Companhia, controladora de ambas as investidas (AG Engenharia e CONSAG Engenharia), este valor foi reclassificado por se tratar de lucro não realizado (intragruppo).
- (b) Em 2022 a Companhia realizou um aumento de capital na sua investida CONSAG Engenharia, no montante de R\$206.310, passando a deter 98,47% do capital social da investida. Essa operação culminou em uma alteração no percentual de participação da Companhia, gerando um montante de R\$35.076 de outros resultados abrangentes referente a esta variação.

Informações complementares sobre investimentos

AG Participações em Desenvolvimento Urbano S.A.: informações relacionadas à investida Rio Mais S.A.

Incerteza relevante relacionada a continuidade operacional

A Concessionária Rio Mais S.A. vem apresentando deficiência de capital de giro e prejuízos acumulados, que resultam em patrimônio líquido negativo. A Rio Mais depende, substancialmente, da realização de seus ativos que atualmente estão classificados como propriedade para investimento e/ou aporte financeiro de seus acionistas, para amortização do financiamento obtido junto à Instituição Financeira Caixa Econômica Federal, onde atualmente se encontra inadimplente e por descumprimento de cláusulas do contrato de financiamento teve seu vencimento antecipado. Esses eventos e/ou condições, indicam a existência de incerteza que pode levantar dúvida quanto à capacidade de continuidade operacional da Rio Mais. As demonstrações financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade normal das operações e não incluem nenhum ajuste relacionado ao assunto acima.

Inadimplência de acionistas com garantias

A Rio Mais é garantidora de três Cédulas de Crédito Bancário (“CCB”), emitidas junto à Caixa Econômica Federal pelas seguintes empresas: Andrade Gutierrez Desenvolvimento Imobiliário S.A. (“AGDI”); Carvalho Hosken S.A. Engenharia e Construções (“CH”); e OR Empreendimentos Imobiliários e Participações S.A. (“OR”), nova denominação de Odebrecht Realizações Imobiliárias e Participações S.A., todas datadas de 22 de dezembro de 2015, no valor inicial de R\$28 milhões cada. A referida garantia foi constituída através da hipoteca dos imóveis designados por Lote 2 do PAL 48434 e Lote 21 do PAL 48085, na proporção de 33,3%, 33,3% e 33,4% para cada CCB, respectivamente. A Rio Mais informou que atualmente as tomadoras AGDI, CH e OR encontram-se inadimplentes. Até a data destas demonstrações não foi possível mostrar os impactos desta inadimplência nos ativos da Rio Mais.

Inadimplência do contas a receber com a Prefeitura do Rio de Janeiro

A Rio Mais possui saldo de R\$68.538 em 31 de dezembro de 2022 (R\$57.620 em 31 de dezembro de 2021) referentes a contas a receber vencido com a Prefeitura Municipal do Rio de Janeiro. Administração da Rio Mais, julgou não ser necessário o reconhecimento de provisão para créditos de liquidação duvidosa (PCLD), uma vez que está em negociação com a Prefeitura. As demonstrações financeiras da Rio Mais não incluem quaisquer efeitos que possam advir desses assuntos, e nossa opinião não está modificada em relação a esses temas.

AG Construções e Serviços S.A., AG Engenharia Sucursal Equador (investidas diretas da AG Engenharia) e Andrade Gutierrez Engenharia S.A.

Títulos e valores mobiliários – controlada direta

A AG Engenharia possui, em 31 de dezembro de 2022, recebível no valor de R\$470.000, que foi aportado em fundo de investimento de direito creditório. O referido valor se refere a saldo parcial a receber de precatório emitido pela Secretaria de Transportes do Estado do Amazonas para o qual não foi possível estimar sua liquidação com confiabilidade.

Contas a receber – controladas indiretas

A controlada indireta da AG Engenharia, AG Construções e Serviços S.A., mantém saldos a receber em aberto que, em 31 de dezembro de 2022, perfazem o valor de R\$59.913 (R\$59.913 em 31 de dezembro de 2021), para os quais não foi possível, até o encerramento destas demonstrações financeiras, estimar confiavelmente quando serão liquidados.

Adicionalmente, a AG Engenharia, através de sua sucursal no Equador, mantém saldo de recebíveis, do governo daquele país, originários de projetos já executados pela referida sucursal naquele mercado no valor de R\$54.743 (R\$58.537 em 31 de dezembro de 2021).

7. PROVISÕES PARA RISCOS E DEPÓSITOS JUDICIAIS E CAUÇÕES

7.1. Política contábil

A Companhia revisa periodicamente suas provisões para novos acordos e obrigações. Estas provisões são avaliadas com base nas melhores estimativas da Administração, considerando a opinião de seus advogados e assessores jurídicos quando estes concluem que existe risco provável de que recursos financeiros serão exigidos para liquidar as obrigações e que o montante possa ser razoavelmente estimado, para acordos em negociação, ou com base em documentos formais, para os acordos efetivamente assinados.

A Administração acompanha periodicamente o desenvolvimento desses acordos em negociação e, com base na opinião de seus assessores jurídicos e políticas internas, pode constituir provisões adicionais sempre que surgirem novos elementos jurídicos ou houver mudança desfavorável na estimativa de perda. Por se tratar de revisão de estimativa, todos os ajustes nos saldos de provisões são reconhecidos diretamente no resultado do exercício em que tal mudança é identificada, sem que ocorram alterações nos resultados previamente emitidos.

7.2. Composição

Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia não é parte passiva em nenhum processo em que exista algum tipo de probabilidade de perdas prováveis ou possíveis, conforme analisado pelos seus assessores jurídicos.

7.3. Decisão do STF sobre 'coisa julgada' em matéria tributária

No dia 08 de fevereiro de 2023 o Plenário do Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu, por unanimidade, nos Recursos Extraordinários 955.227 (Tema 885) e 949.297 (Tema 881) sobre a possibilidade de se desconstituir a coisa julgada em relações jurídicas de trato sucessivo em matéria tributária. Após a análise pelos respectivos Escritórios Jurídicos dos processos tributários em que a Companhia é ou foi parte, tanto no polo ativo quanto passivo, não foi identificada qualquer situação que possa ser afetada pela referida decisão.

8. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER

8.1. Composição

A composição dos saldos de impostos a recolher está demonstrada a seguir:

| | 31/12/2022 | 31/12/2021 |
|-----------------------------|-------------------|-------------------|
| Parcelamento ordinário (a) | 20.889 | 27.198 |
| Parcelamento demais débitos | 696 | - |
| IRPJ | 415 | 439 |
| CSLL | 171 | 182 |
| IRRF | - | 2.310 |
| Outros | 23 | 98 |
| | 22.194 | 30.227 |
| Circulante | 11.667 | 13.937 |
| Não circulante | 10.527 | 16.290 |

(a) Refere-se a parcelamento requerido em julho de 2019 de tributação incidente sobre o pagamento de multas e indenizações realizada aos ex-colaboradores. O parcelamento foi dividido em 60 (sessenta) parcelas mensais. Em 31 de dezembro de 2022, o saldo a pagar referente a este parcelamento é de R\$20.889, com o valor de R\$10.908 reconhecidos no passivo circulante, e R\$9.981 no não circulante.

9. OUTROS PASSIVOS

9.1. Composição

| | 31/12/2022 | 31/12/2021 |
|--|-------------------|-------------------|
| Órgãos federais e estaduais - acordos civis para ressarcimento (a) | 1.836.783 | 1.659.281 |
| Órgãos administrativos - contribuição pecuniária (b) | 309.013 | 92.523 |
| Outras (c) | 130.633 | 143.632 |
| | 2.276.429 | 1.895.436 |
| Circulante | 130.633 | 143.541 |
| Não circulante | 2.145.796 | 1.751.895 |

A AG Engenharia, investida da Companhia, em decorrência das investigações conduzidas pela Polícia Federal do Brasil e pelo Ministério Público Federal, da denominada “Operação Lava Jato”, celebrou com as autoridades públicas brasileiras diversos acordos de colaboração reduzindo incertezas sobre sanções legais e conferindo, assim, maior previsibilidade ao fluxo de caixa. Conforme celebrado nestes acordos, os pagamentos são de responsabilidade da Companhia.

- (a) Em março de 2016 a AG Engenharia celebrou com o Ministério Público Federal (MPF), Acordo de Leniência, no valor aproximado de 1 bilhão de reais, a serem pagos em 12 (doze) anos. Em dezembro de 2018 um novo Acordo foi assinado com a Advocacia Geral da União (AGU) e com a Controladoria Geral da União (CGU) no valor de R\$489 milhões a serem pagos em 4 (quatro) parcelas anuais após a liquidação do Acordo com a MPF. A AG Engenharia também efetuou acordos com os Ministérios Públicos Estaduais no valor aproximado de R\$480 milhões, a serem pagos até 2.030. Os acordos citados são atualizados mensalmente pela taxa Selic (Sistema Especial de Liquidação e Custódia).
- (b) A AG Engenharia firmou com a autoridade antitruste brasileira (Conselho Administrativo de Defesa Econômica ou “CADE”) 9 (nove) Acordos de Leniência e 16 (dezesesseis) Termos de Compromisso de Cessação (“TCCs”), sendo 10 (dez) acordos assinados em 2022, conforme nota explicativa nº 13. Os acordos citados são atualizados mensalmente pela taxa Selic.
- (c) Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia mantém o referido saldo a título de obrigações a pagar para fazer jus a despesas relacionadas com as investigações da operação “Lava Jato”, manutenção dos acordos firmados, bem como gastos advocatícios da Companhia e de seus ex-executivos. As parcelas são reajustadas pelo índice de variação do CDI, ocorrido entre a data dos contratos e as datas dos pagamentos das parcelas, que são realizados trimestralmente conforme especificidades de cada contrato, sendo que a última parcela tem seu vencimento previsto para o quarto trimestre de 2024.

10. TRIBUTOS SOBRE O LUCRO

10.1. Política contábil

O imposto de renda é calculado à alíquota de 15%, acrescido de adicional de 10% sobre o lucro tributável superior a R\$240, e a contribuição social é calculada à alíquota de 9% sobre o lucro tributável. Prejuízos fiscais podem ser compensados com lucros tributáveis futuros, limitados a 30% do lucro tributável do exercício. Os impostos correntes e diferidos são reconhecidos no resultado, a menos que estejam relacionados a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido.

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício às alíquotas que foram decretadas ou substancialmente decretadas na data do balanço e qualquer ajuste aos impostos a pagar em relação aos exercícios anteriores.

10.2. Conciliação da alíquota efetiva

| | 31/12/2022 | 31/12/2021 |
|--|------------------|------------------|
| Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social | (939.900) | (920.842) |
| Alíquota nominal | 34% | 34% |
| Imposto de renda e contribuição social nominais | 319.566 | 313.086 |
| (Adições) exclusões permanentes: | | |
| Despesas indedutíveis | (153.722) | (38.543) |
| Resultado de equivalência patrimonial | (165.844) | (274.849) |
| | (319.566) | (313.392) |
| Total do imposto de renda e contribuição social efetivos apurados | - | (306) |
| Corrente | - | (306) |
| | - | (306) |
| Alíquota efetiva de IR/CS para o exercício | 0,00% | -0,03% |

11. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

11.1. Capital Social

O capital social subscrito e integralizado, em moeda corrente nacional, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022 é composto por 940.176.290 ações ordinárias nominativas (256.597.132 ações ordinárias nominativas em 31 de dezembro de 2021), com valor nominal de R\$1,00 por cada ação. O capital social da Companhia é composto conforme demonstrado abaixo:

| Acionistas | 31/12/2022 | | 31/12/2021 | |
|--------------------------|--------------------|-------------|--------------------|-------------|
| | Ações | % | Ações | % |
| Andrade Gutierrez S.A. | 940.176.289 | 99,9999999% | 256.597.131 | 99,9999996% |
| Telis Participações S.A. | 1 | 0,0000001% | 1 | 0,0000004% |
| Total | 940.176.290 | 100% | 256.597.132 | 100% |

12. CUSTOS E DESPESAS POR NATUREZA

12.1. Política contábil

Os custos e despesas são contabilizados pelo regime de competência, obedecendo a sua vinculação com a realização das receitas. As despesas pagas antecipadamente e que competem a exercícios futuros são diferidas, de acordo com seus respectivos prazos de duração.

12.2. Composição

| | 31/12/2022 | 31/12/2021 |
|--------------------------------------|-----------------------------------|-----------------------------------|
| | Despesas gerais e administrativas | Despesas gerais e administrativas |
| Contratação de serviços de terceiros | (378) | (403) |
| Impostos, taxas e encargos | (53) | (34) |
| Total | (431) | (437) |

13. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS, LÍQUIDAS

13.1. Composição

| | 31/12/2022 | 31/12/2021 |
|---|------------------|----------------|
| Novos acordos com órgãos administrativos (CADE) (a) | (192.448) | - |
| Novas indenizações ex colaboradores | (5.149) | (1.396) |
| Total | (197.597) | (1.396) |

(a) Em junho de 2022 a AG Engenharia assinou 10 (dez) novos acordos com o CADE no valor total de R\$192.448, sendo que os pagamentos serão realizados pela Companhia.

14. RESULTADO FINANCEIRO

14.1. Composição

O resultado financeiro é composto por:

| | 31/12/2022 | 31/12/2021 |
|---|-------------------|-------------------|
| Receitas financeiras | | |
| Juros sobre créditos com partes relacionadas | 55 | 42 |
| Outras receitas financeiras | - | 1.528 |
| | 55 | 1.570 |
| Despesas financeiras | | |
| Juros de mora e taxas sobre outros passivos financeiros | (253.554) | (82.476) |
| Atualização monetária demais passivos | (198) | - |
| Outras despesas financeiras | (1) | - |
| | (253.753) | (82.476) |
| Variações cambiais, líquidas | (399) | - |
| Total das receitas e despesas financeiras, líquido | (254.097) | (80.906) |

15. RESULTADO BÁSICO E DILUÍDO POR AÇÃO

15.1. Política contábil

O resultado básico por ação é calculado mediante a divisão do resultado atribuível aos acionistas da Companhia pela quantidade média ponderada de ações ordinárias. O lucro ou prejuízo por ação diluído é calculado por meio da referida

média das ações em circulação, ajustada pelos instrumentos financeiros potencialmente conversíveis em ações, com efeito diluidor, no período e no exercício apresentados. A Companhia avalia constantemente se está exposta a instrumentos que poderiam potencialmente diluir o resultado básico por ação.

15.2. Resultado básico por ação

| | 31/12/2022 | 31/12/2021 |
|--|-------------------|-------------------|
| Resultado líquido do exercício | (939.900) | (921.148) |
| Média ponderada das ações ordinárias (mil) | 411.717 | 256.597 |
| Resultado por ação- R\$ | (2,2829) | (3,5899) |

15.3. Resultado diluído por ação

Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia não possui instrumentos que poderiam potencialmente diluir o resultado básico por ação. Desta forma, não há diferenciação entre o resultado diluído e resultado básico por ação.

16. GESTÃO DE RISCOS E ANÁLISE DOS INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Exposição a riscos financeiros

Os mapeamentos de riscos foram segregados em quatro categorias: (a) Risco de capital, que é o risco da Companhia garantir a sua continuidade e dos seus negócios em longo prazo; (b) Risco de mercado, que é o risco de que alterações nos preços de mercado – tais como taxas de câmbio e taxas de juros irão afetar os ganhos da Companhia ou o valor de seus instrumentos financeiros.

a) Gestão do risco de capital

A Companhia administra seu capital, para assegurar que as empresas que pertencem a ela possam continuar com suas atividades normais, ao mesmo tempo em que maximizam o retorno a todas as partes interessadas ou envolvidas em suas operações, por meio da otimização do saldo das dívidas e do patrimônio.

A Administração revisa, periodicamente, a estrutura de capital da Companhia. Como parte dessa revisão, a Administração considera o custo de capital, a liquidez dos ativos, os riscos associados a cada classe de capital e o grau de endividamento.

Instrumentos financeiros por categoria

A tabela abaixo demonstra, de forma resumida, os principais ativos e passivos financeiros em 31 de dezembro de 2022. Os ativos e passivos financeiros da Companhia reconhecidos através do valor justo, não apresentam diferença significativa para seus valores contábeis. Para aqueles ativos e passivos financeiros registrados a valor justo, demonstramos também os respectivos níveis de hierarquia do valor justo:

| | 31/12/2022 | | | 31/12/2021 | | |
|----------------------------------|-----------------------------------|------------------|-------------|-----------------------------------|------------------|-------------|
| | Valor contábil | | Valor justo | Valor contábil | | Valor justo |
| | Valor justo por meio do resultado | Custo amortizado | Nível 1 | Valor justo por meio do resultado | Custo amortizado | Nível 1 |
| Ativos | | | | | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 9 | - | 9 | 11 | - | 11 |
| Créditos com partes relacionadas | - | 4.078 | - | - | 2.917 | - |
| | 9 | 4.078 | 9 | 11 | 2.917 | 11 |
| Passivos | | | | | | |
| Fornecedores e subempreiteiros | - | 38 | - | - | 61 | - |
| Débitos com partes relacionadas | - | 463.567 | - | - | 358.387 | - |
| Outros passivos | - | 2.276.429 | - | - | 1.895.436 | - |
| | - | 2.740.034 | - | - | 2.253.884 | - |

17. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA – PRINCIPAIS TRANSAÇÕES QUE NÃO AFETARAM O CAIXA

Conforme determinado pelo CPC 03 (R2) – Demonstração dos fluxos de caixa, a Companhia apresenta a seguir a relação das transações de investimento e financiamento ocorridas nos exercícios de 2022 e 2021 que alteraram posições patrimoniais, porém, não afetaram o caixa.

| | 31/12/2022 | 31/12/2021 |
|---|------------------|----------------|
| Ajustes acumulados de conversão dos investimentos reflexos | (348.395) | 295.938 |
| Variações cambiais sobre os saldos de investimentos no exterior reflexo | 116.068 | (286.517) |
| IR e CS sobre as variações cambiais de investimentos no exterior reflexo | (28.797) | 97.416 |
| Varição de participação em investida | (35.076) | - |
| Outros resultados abrangentes reflexos | 36.720 | (44.360) |
| Débito com partes relacionadas proveniente de cessão de recebível | (48.640) | - |
| Redução de capital de investida com cisão parcial | (69) | - |
| Mudança no valor justo de instrumento financeiro ativo, reflexo | - | (930) |
| Débito com partes relacionadas proveniente de pagamento por conta e ordem | - | (8.692) |
| Aumento (redução) de capital da Companhia | - | 202.001 |
| Reversão dividendos a receber | - | 38.529 |
| | (308.189) | 293.385 |

18. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

A Companhia, fazendo uso da isenção prevista no CPC 36 (R3) – Demonstrações Consolidadas, optou em não apresentar as demonstrações financeiras consolidadas em conjunto com suas demonstrações financeiras individuais. Neste contexto, a controladora final da Companhia, Andrade Gutierrez S.A., emitirá um conjunto completo de demonstrações financeiras consolidadas do Grupo para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022 de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

19. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram aprovadas pela Diretoria e foi autorizada sua emissão em 14 de abril de 2023.

DIRETORES

Ricardo Coutinho de Sena
Gustavo Braga Mercher Coutinho

CONTADOR RESPONSÁVEL

Leandro Mariano Gonçalves
CRC MG 105.896/O-1